

# COMPILADOS DOS RESUMOS DOS PROJETOS DE INTERVENÇÕES COM ÊNFASE NA INTERPROFISSIONALIDADE

Silvia Cristina Viana Silva Lima (org.)  
Cristiano Gil Regis

---



EDUFMA

COMPILADOS DOS RESUMOS DOS  
PROJETOS DE INTERVENÇÕES COM ÊNFASE  
NA INTERPROFISSIONALIDADE

ORGANIZADORES:  
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA  
CRISTIANO GIL REGIS

COMPILADOS DOS RESUMOS DOS  
PROJETOS DE INTERVENÇÕES COM ÊNFASE  
NA INTERPROFISSIONALIDADE

São Luís



EDUFMA

2021

**Copyright © 2021 by EDUFMA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho  
**Reitor**

Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos  
**Vice-Reitor**

**EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira  
**Diretor**

**CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Dr. Luís Henrique Serra  
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni  
Prof. Dr. André da Silva Freires  
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Diana Rocha da Silva  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Gisélia Brito dos Santos  
Prof. Dr. Marcus Túlio Borowski Lavarda  
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva  
Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães  
Prof<sup>a</sup>. Dra. Rosane Cláudia Rodrigues  
Prof. Dr. João Batista Garcia  
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas  
Bibliotecária Suênia Oliveira Mendes  
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior

**Revisão**

Tássia Maria Brito Rodrigues

**Projeto Gráfico**

Priscila Penha Coelho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Compilados dos resumos dos projetos de intervenções com ênfase na interprofissionalidade /  
Organização: Sílvia Cristina Viana Silva Lima, Cristiano Gil Regis. – São Luís: EDUFMA, 2021.

82 p.

ISBN: 978-65-89823-99-5.

1. Saúde Coletiva. 2. Saúde Coletiva - Resumos. I. Lima, Sílvia Cristina Viana Silva. II. Regis,  
Cristiano Gil. III. Título.

CDD 614  
CDU 614

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Neli Pereira Lima - CRB 13 / 600

**Impresso no Brasil (2021)**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravando ou outro, sem permissão do autor.

EDUFMA | Editora da UFMA  
Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga  
CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil  
Telefone: (98) 3272-8157  
www.edufma.br edufma@ufma.br





# SOBRE O CURSO

**CURSO:** Especialização em Saúde Coletiva com ênfase no Trabalho Interprofissional em Saúde.

**Área do Conhecimento:** Saúde Coletiva.

**Coordenadora:** Silvia Viana e Vice: Rejane Queiroz.

**Carga horária total:** 400 horas.

**Período:** 12 meses.

**Público Alvo:** Servidores do SUS atuantes na região de saúde de São Luís-MA, técnicos nível superior, equipe multiprofissional.

**Objetivo Geral:** Qualificar profissionais para atuação nos serviços públicos de saúde do estado do Maranhão, através do desenvolvimento de habilidades e estratégias da educação interprofissional para a execução de intervenções pactuadas e contextualizadas, com vista a prevenção e promoção da saúde e a qualidade de vida dos usuários da rede de saúde.

## **Objetivos Específicos:**

- Estabelecer uma nova práxis que valorize o compartilhamento de conhecimentos e saberes;
- Conhecer o processo de construção de políticas públicas;
- Conhecer os mecanismos de financiamento em saúde;
- Compreender a participação social como princípio do planejamento em saúde;
- Fomentar a valorização do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- Reconhecer o território como espaço de produção do conhecimento em saúde;
- Utilizar evidências científicas como princípios para tomada de decisão em saúde;
- Aplicar princípios de educação em saúde na prática do trabalho;
- Aplicar princípios de organização de processo de trabalho no campo da saúde pública.





**EDITAL DE SELEÇÃO COM LINK DO SÍTIO ELETRÔNICO EM QUE FOI PUBLICADO  
RESULTADO DA SELEÇÃO COM LINK DO SÍTIO ELETRÔNICO EM QUE FOI PUBLICADO**

4 de setembro de 2019 - publicação do Edital PPPGI nº 58 – 20/09/2019, do processo seletivo.  
Link: <http://www.ufma.br/portalUFMA/edital/te3WpEYXPrzgVYp.pdf>

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DOCENTES</b>
Metodologia Científica	Aline Tonello e Paola Trindade
Educação em Saúde	Ricarda Normanton e Cadidja do Carmo
Informação em Saúde 1	Maria das Graças Aragão e Jamerson Junior
Seminários de Acompanhamento de TCC 1	Zeni Lamy e Aline Tonello
Atenção Primária em Saúde	Ana Caroline Fernandes e Maria de Fátima Lires Paiva
Vigilância em Saúde 1	Luciano Mamede de Freitas Junior
Informação em Saúde 2	M <sup>a</sup> das Graças Aragão / Jamerson Junior
Seminários de acompanhamento de TCC 2	Paola Trindade e Rejane Queiroz
Financiamento em Saúde	Regimarina Reis
Planejamento e Programação em Saúde	Regimarina Reis e Silvia Viana
Avaliação em Saúde	Deysiane Costa das Chagas
Assistência Farmacêutica no SUS	Maria Helena Seabra
Construção Social das Políticas de Saúde no Brasil	Jamerson Junior e Silvia Viana

**DOCENTES ORIENTADORES:**

Denise Alves, Klitia Garrido, Nila Cardoso e Regina Mota.

## METAS E ETAPAS CUMPRIDAS

O Curso possibilitou novos conhecimentos aos profissionais concluintes, com destaque para a compreensão de que a educação interprofissional e a prática colaborativa: podem contribuir de forma positiva para alguns dos desafios de saúde mais urgentes do mundo. Maximizam os pontos fortes e as habilidades dos profissionais de saúde, permitindo que atuem em sua máxima capacidade, e podem ocorrer durante a educação pré- e pós-qualificação em uma variedade de cenários; Geralmente bem recebida pelos participantes, que desenvolvem habilidades de comunicação, aumentam a capacidade de análise crítica e aprendem a valorizar os desafios e benefícios do trabalho em equipe e promove o respeito entre os profissionais de saúde, elimina estereótipos prejudiciais e evoca a prática da ética focada no paciente.

**Benefícios educacionais:** Os alunos durante o desenvolvimento das disciplinas apresentaram suas experiências do mundo real e insights. Como trabalhadores de diversas profissões contribuíram para um rico debate, durante todo o Curso. O aprendizado seguramente possibilitará práticas colaborativas em seus ambientes de trabalho.

**DISCENTES CONCLUDENTES**

Ananda Thais de Jesus Macau	Klecia de Sousa Marques da Silva
Andressa Maria Ferreira da Silva	Lidiane Lima dos Santos Coqueiro
Andrezza Brito Lima	Luciana Amorim Tomich Netto Guterres Soares
Carla Viviane Araújo Rodrigues	Luís Saulo Sousa Santos
Daynara Rayelle Machado Freitas	Maura Fabiana Sousa da Silva
Deborah do Nascimento Santos	Miguel Ferreira de Carvalho Filho
Dilza Neri Correia	Nathalia de Souza
Flávio Augusto Lobato da Silva	Nathalia do Vale Carvalho de Araújo
Flavio Evangelista e Silva	Rayssa Barbosa Duarte
Hernandya Pereira Gomes	Roseana Corrêa dos Santos
Ilana Barros Moraes da Graça	Salette Maria Alves de A. Carvalho
Ilanajara Guimarães d'Eça	Thatiana Furtado Carvalho
Illa Fernanda Corrêa de Castro	Valentina de Cássia da C. Ferreira
Jessica Brito Rodrigues	



# INFORMAÇÕES SOBRE OS ORGANIZADORES

## SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA

Graduada em Enfermagem. Mestre e doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão. Docente do Departamento de Saúde Pública/UFMA, responsável pela disciplina Gestão e Gerência da Rede Básica do Curso de Enfermagem. Docente da disciplina Saúde Coletiva no Curso de Farmácia. Coordena o Curso de Especialização em Saúde Coletiva, com ênfase no trabalho interprofissional em saúde. Servidora pública da esfera estadual, do quadro estatutário no poder executivo na Secretaria de Estado da Saúde, lotada no Departamento de Atenção às IST/HIV/Aids/Hepatites Virais. Docente da Liga Acadêmica de Aids e IST. Conselheira de Saúde, membro do segmento gestor/prestador no Conselho Municipal de Saúde de São Luís-MA. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em interprofissionalização, atuando principalmente nos seguintes temas: Aids, Controle Social, Saúde Coletiva, Gestão, Gerência, Governança e Políticas Públicas.

---

## CRISTIANO GIL REGIS

Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutor em Ciências pela UNIFESP. Docente do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Floresta, na cidade de Cruzeiro do Sul, AC. Responsável pelas disciplinas Enfermagem em Saúde Coletiva, Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Didática aplicada à Enfermagem e Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico. Membro da Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (ReBETIS). Como pesquisador, atua nas áreas de Educação Interprofissional e de Saúde Coletiva.



# SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b>	19
<b>01</b>	<b>RESUMOS DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO DEFENDIDOS EM DEZEMBRO DE 2020</b>	21
	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA./ <i>Ananda Thaís de Jesus Macau.</i>	21
	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA UMA EQUIPE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRO DO ROSÁRIO-MA./ <i>Andressa Maria Ferreira da Silva.</i>	23
	ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL PARA O MANEJO COM O PACIENTE EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE./ <i>Andrezza Brito Lima.</i>	25
	REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO CNES MUNICIPAL POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DE SAÚDE./ <i>Carla Viviane Araújo Rodrigues.</i>	27
	ESTRATÉGIAS PARA UMA COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL EFETIVA DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE./ <i>Daynara Rayelle Machado Freitas.</i>	29
	ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA AVALIAÇÃO DE CONTATOS POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS./ <i>Deborah do Nascimento Santos.</i>	31
	ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AÇOLHIMENTO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL PARA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO MARANHÃO./ <i>Dilza Neri Correia.</i>	33
	APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS NA VISITA DOMICILIAR ÀS PUÉRPERAS E AOS RECÉM-NASCIDOS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA EM UMA UBS DE SÃO LUÍS-MA./ <i>Flávio Augusto Lobato da Silva.</i>	35

IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO DO HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS NAS AÇÕES DA PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV./ <i>Flavio Evangelista e Silva.</i>	37
IMPLANTAÇÃO DO ROUND COMO ESTRATÉGIA DE INTERPROFISSIONALISMO NO TRABALHO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SÃO LUÍS-MA./ <i>Hernandya Pereira Gomes.</i>	39
PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE TRABALHO COM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL VOLTADAS ÀS GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA./ <i>Ilana Barros Moraes da Graça.</i>	41
ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE CONTROLE DE BOLSAS DE MEDICAMENTOS, DISPENSADAS AOS SOCORRISTAS DAS AMBULÂNCIAS DO SAMU-SLZ, POR MEIO DE PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS E COLABORATIVAS./ <i>Ilana Jara Guimarães D'Eça.</i>	43
IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA./ <i>Illa Fernanda Corrêa de Castro.</i>	45
QUALIFICAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES ÀS GESTANTES, PUÉRPERAS E CRIANÇAS NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS A PARTIR DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL./ <i>Jéssica Brito Rodrigues.</i>	47
AÇÕES EDUCATIVAS COM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL A PACIENTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO./ <i>Klecia de Sousa Marques da Silva.</i>	49
IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO COM PRÁTICAS COLABORATIVAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Lidiane Lima dos Santos Coqueiro.</i>	51
IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR./ <i>Luciana Amorim Tomich Netto Guterres Soares.</i>	53
QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MANEJO DA SÍFILIS EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Luís Saulo Sousa Santos.</i>	55



PROTOCOLO INTERPROFISSIONAL DE PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Maura Fabiana Sousa da Silva.</i>	57
REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS COLABORATIVAS AOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM UNIDADE DE ACOLHIMENTO EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Miguel Ferreira de Carvalho Filho.</i>	59
IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS NO ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DA POLICLÍNICA DA CIDADE OPERÁRIA EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Nathália de Souza.</i>	61
ELABORAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO INTERPROFISSIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE./ <i>Nathalia do Vale Carvalho de Araújo.</i>	63
ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE VACINAÇÃO MATERNA E INFANTIL NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA DA CRIANÇA./ <i>Rayssa Barbosa Duarte.</i>	65
IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA O AVANÇO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE SÃO LUÍS-MA./ <i>Roseana Corrêa dos Santos Silva.</i>	67
REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM PRÁTICAS COLABORATIVAS NO MANEJO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA UPA SOCORRINHO II, SÃO LUÍS-MA./ <i>Salette Maria Alves de Azevedo Carvalho (In memoriam).</i>	69
ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM HEMOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SÃO LUÍS-MA./ <i>Thatiana Furtado Carvalho.</i>	71
PRÁTICAS COLABORATIVAS NO TRATAMENTO DA SÍFILIS NA UNIDADE MISTA DO BEQUIMÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA./ <i>Valentina de Cássia da Cruz Ferreira.</i>	73
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>75</b>



# APRESENTAÇÃO

A formação de sanitaristas nunca foi tão necessária quanto neste momento de crise nos sistemas de saúde e de educação mundiais. Estudos das principais organizações de saúde apontam para a necessidade de profissionais de saúde com olhar ampliado sobre o processo saúde-doença, capazes de dar resposta às complexas demandas da população, e com competências para a atenção centrada em pessoas, famílias e comunidades como parte de equipes de saúde resolutivas.

Nesse ensejo, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) se dispôs ao desafio de abrir uma nova turma do Curso de Especialização em Saúde Coletiva com ênfase no trabalho interprofissional de modo a contribuir para o avanço da prática colaborativa em saúde na região. Em dezembro de 2019, trinta e cinco (35) servidores do Sistema Único de Saúde (SUS), com atuação na região de saúde de São Luís do Maranhão, iniciaram um processo de qualificação para desempenho profissional nos serviços públicos de saúde no Estado, por meio do desenvolvimento de habilidades e estratégias da educação interprofissional para a execução de intervenções pactuadas e contextualizadas, com vistas à prevenção e promoção da saúde e à qualidade de vida dos usuários da rede de saúde.

Logo após o início desse percurso, o surgimento da COVID-19 impôs o replanejamento do processo ensino-aprendizagem, que passou a se realizar remotamente em ambientes virtuais de aprendizagem, trazendo ao grupo de docentes e de especializandos mais um desafio: a formação não presencial de sanitaristas em tempos de pandemia. Porém, esse momento de crise reafirmou o compromisso com uma formação para o SUS possibilitando benefício da população brasileira.

Como requisito importante para a formação dos novos sanitaristas, o curso estimulou que elaborassem projetos de intervenção alinhados com os marcos teóricos e metodológicos da interprofissionalidade e que pudessem melhorar a realidade dos serviços de saúde em que estão inseridos. Os projetos foram construídos juntamente com docentes orientadores e submetidos à qualificação e à avaliação de bancas examinadoras com o intuito de melhorá-los e torná-los aptos a serem desenvolvidos. Neste volume, apresentam-se os projetos de intervenção dos 27 sanitaristas formados no curso.



**Discente:** Ananda Thaís de Jesus Macau

**Título:** EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.

**Banca Examinadora:**

**Jamesson Ferreira Leite Junior (Orientador)**

Docente convidado da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde – CEUMA

**Marcos Antônio Silva Ferreira**

Secretário Municipal de Educação de Paço do Lumiar

Pós-graduação em Filosofia, Ética e Política – UFMA

**Ana Carolina Uruçu Rego Fernandes**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde do Adulto e da Criança – UFMA

## RESUMO

A adolescência é marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. As mudanças, as quais ocorrem nesse período, fazem com que seja uma fase de acentuada vulnerabilidade e causas externas, como uso abusivo de substâncias psicoativas, agressões, violência sexual, violências autoprovocadas, sejam os principais agentes de mortalidade desse grupo. O projeto tem como objetivo apresentar uma proposta de capacitação dos profissionais da educação para a prevenção das violências autoprovocadas em adolescentes, possibilitando a aquisição de habilidades e conhecimentos acerca da saúde mental e

das competências socioemocionais, além de identificar e interpretar comportamentos de risco em sala de aula. A capacitação será realizada na escola Domingos Vieira Filho, no município de Paço do Lumiar do Maranhão, por meio de encontros presenciais e à distância num período de aproximadamente 4 meses. Dessa forma, pode-se concluir que essa proposta de intervenção possibilitará uma aproximação entre o ambiente escolar e o Centro de Atenção Psicossocial, tendo o professor como agente de promoção de saúde no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Saúde mental; adolescência; capacitação de professores.

---



**Discente:** Andressa Maria Ferreira da Silva

**Título:** Educação permanente em colaboração interprofissional para uma equipe de uma unidade básica de saúde do município de Pedro do Rosário-MA.

**Banca Examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Cristiano Gil Regis**

Docente da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Cruzeiro do Sul

Doutor em Ciências – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Campus Baixada Santista)

**Ricarda Maria Normanton Spinucci**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Especialista em Saúde Pública (UFMA) e Educação Profissional na Área da Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz)

## RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é base estruturante para os sistemas de saúde e, nesse contexto, a colaboração interprofissional é uma das estratégias para o enfrentamento dos problemas do modelo de atenção nas equipes de saúde. Para poder viabilizar a colaboração interprofissional, a educação permanente pode atuar para (re)significar os perfis de atuação por meio de metodologias ativas, dentre elas, pode-se destacar a Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE). A motivação para a proposição desta intervenção surge a partir da percepção das dificuldades dos profissionais da Equipe da Unidade Básica de Saúde Pedro Cunha Mendes em realizarem um trabalho interprofissional e colaborativo. O projeto de intervenção propõe como objetivos: a Educação Permanente em Colaboração Interprofissional aos profissionais da Unidade Básica de Saúde Pedro Cunha Mendes no município

de Pedro do Rosário do Maranhão; a sensibilização dos profissionais para participar da Educação Permanente em colaboração interprofissional; e a realização da educação permanente em colaboração interprofissional com estes. Utilizar-se-ão os métodos SMART para construção das metas e sala de aula invertida e ABE para a execução da intervenção que acontecerá em diferentes fases. Espera-se que, por meio da intervenção, ocorra uma facilidade na aquisição e na internalização desse conhecimento de forma a repercutir nas práticas laborais diárias dos profissionais, possibilitando o desenvolvendo de competências colaborativas na produção do cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Equipe de saúde; metodologias ativas; aprendizagem baseada em equipe; competências colaborativas.



**Discente:** Andrezza Brito Lima

**Título:** Atuação da equipe interprofissional para o manejo com o paciente em tratamento de hanseníase.

**Banca Examinadora:**

**Maria Helena Seabra Soares de Britto (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Parasitologia – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

**Priscila Coimbra Rocha**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Coletiva – Universidade Federal do Maranhão – UFMA

**Luciano Mamede de Freitas Júnior**

Docente convidado da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutor em Ciências da Saúde – UFMA

## **RESUMO**

A presente intervenção visa qualificar a equipe de saúde como trabalho interprofissional para atendimento aos portadores de hanseníase. Está prevista para ser implantada em um Centro de Saúde na cidade de São Luís do Maranhão, a partir de Fevereiro de 2021. Pretende-se que a equipe multiprofissional – composta por assistente social, enfermeiro, farmacêutico, médico, terapeuta ocupacional, técnico em enfermagem e, incluindo também, direção geral – participe do projeto. Depois da confirmação da equipe, será buscada a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase na unidade. A anuência dos profissionais de saúde e dos portadores de hanseníase será demonstrada pela assinatura de um Termo de Compromisso, assinado depois da explanação do processo. O resultado esperado é a melhoria da atenção à saúde do portador de hanseníase, bem como, a manutenção deste paciente na unidade de saúde, atentando para a apresentação de soluções referentes a suas necessidades básicas dentro do contexto do agravo, sem precisar referenciá-lo. O projeto exige

esforços da equipe de saúde, em que se faz necessário um trabalho multiprofissional colaborativo com os pacientes em tratamento, promovendo, assim, melhorias dos serviços de saúde, desenvolvendo uma assistência de qualidade a este público tão vulnerável.

**Palavras-chave:** Hanseníase; assistência ao paciente; relações interprofissionais.

**Discente:** Carla Viviane Araújo Rodrigues

**Título:** Reestruturação dos processos de trabalho no CNES municipal por meio de práticas colaborativas interprofissionais de saúde.

**Banca Examinadora:**

**Jamesson Ferreira Leite Junior (Orientador)**

Docente convidado da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde – CEUMA

**Luís Antonio Preto**

Técnico da Prefeitura de São Paulo

Especialista em Saúde Pública – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

## **RESUMO**

É conhecida a dificuldade dos gestores de manter atualizados os registros de dados e apresentá-los com coerência, transparência e sincronicidade, compreendendo assim que, quanto maior o município, maior o repertório de informações a ser passado à Base Nacional do Ministério da Saúde. Desta forma, faz-se necessária a elaboração de estratégias que fortaleça ou propicie uma gestão coletiva com ações interprofissionais de saúde. Diante deste cenário, este projeto de intervenção propõe uma metodologia que permita a reestruturação nos processos de trabalho e suas ações resultantes no setor do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do município de São Luís do Maranhão, com o objetivo de incluir a prática da interprofissionalidade entre os envolvidos e de amenizar as dificuldades enfrentadas nos fluxos de manuseio das informações dos estabelecimentos de saúde. As ações propostas carregam a marca da interprofissionalidade, favorecendo a produção,

a interação e a aprendizagem entre diversos profissionais e setores. Almeja-se, com este projeto, o alinhamento das informações fornecidas pela base de dados do Ministério da Saúde, resultante de um trabalho interprofissional, intersetorial e coletivo e revendo a prática interativa com um papel estratégico nesta relação entre gestores e suas equipes.

**Palavras-chave:** Atuação interprofissional; práticas colaborativas; sistemas de informações.

**Discente:** Daynara Rayelle Machado Freitas

**Título:** Estratégias para uma comunicação interprofissional efetiva dentro da unidade de terapia intensiva de um hospital de alta complexidade.

**Banca Examinadora:**

**Denicy Alves Pereira (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ

**Maria de Fátima Lires Paiva**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Klitia de Jesus Saraiva Garrido**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

## **RESUMO**

Trata-se de um projeto de intervenção com objetivo de implementar estratégias para melhoria da comunicação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital de alta Complexidade na cidade de São Luís do Maranhão. O projeto será desenvolvido em três etapas. Na primeira etapa, será realizada uma análise situacional dos principais problemas do setor por meio de entrevistas com os profissionais da UTI que aceitarem participar do projeto. Na segunda, serão categorizados e analisados os problemas referidos utilizando-se a ferramenta de organização de dados segundo a técnica análise de conteúdo de Bardin. Na terceira, implicará discussão dos principais problemas identificados na chamada Roda dos Conflitos, a partir das dificuldades detectadas no setor da UTI pelos próprios profissionais. Utilizar-se-á a escala de plantões para realizar a Roda de Conflitos com os profissionais da UTI,

os quais deverão pensar sobre os problemas vivenciados e as formas de resolvê-los. O presente projeto será executado após sua aprovação no Comitê de Ética e na Instituição. Para definição das metas, será aplicada a técnica SMART. Pretende-se treinar as equipes envolvidas na assistência do paciente para uma comunicação melhor.

**Palavras-chave:** Práticas colaborativas; falha de comunicação; qualidade da assistência; unidade de terapia intensiva.

**Discente:** Deborah do Nascimento Santos

**Título:** Atuação da equipe multiprofissional no desenvolvimento de estratégias de intervenção com foco na avaliação de contatos por meio de práticas colaborativas.

**Banca Examinadora:**

**Maria de Fátima Lires Paiva (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Sara Fiterman Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

## **RESUMO**

Esse trabalho trata-se de um projeto de intervenção que discorre sobre a importância da avaliação dos contatos dos pacientes em tratamento da hanseníase, objetivando desenvolver estratégias por meio de práticas colaborativas junto à equipe multiprofissional, a fim de estimular o comparecimento dos contatos intradomiciliares e sociais dos pacientes de hanseníase em registro ativo na unidade de saúde para a realização da avaliação. O projeto será desenvolvido em um serviço de referência em tratamento da hanseníase. A intervenção terá como propósito inicial treinar a equipe multiprofissional a respeito dos conceitos da interprofissionalidade e das práticas colaborativas. Posteriormente, serão evidenciados quais fatores contribuem para o não comparecimento e, baseado nessa análise, serão desenvolvidas estratégias para a melhoria dessa adesão e finalizando com a avaliação das propostas de intervenção junto à equipe multiprofissional. Compreende-se que, à medida que a

equipe atua em consonância no desenvolvimento das suas atividades pautadas nas práticas colaborativas, todo o serviço é contemplado e os pacientes, prioritariamente, beneficiados. Dessa forma, por meio de uma visão ampla do contexto de saúde relacionado à hanseníase, as chances de redução nos índices de diagnósticos e de incapacidades serão, conseqüentemente, evidenciadas.

**Palavras-chave:** Hanseníase; avaliação de contato; práticas colaborativas.



**Discente:** Dilza Neri Correia

**Título:** Elaboração de um protocolo de acolhimento interprofissional em saúde mental para atenção básica no estado do Maranhão.

**Banca Examinadora:**

**Regina Maria de Abreu Mota (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

**Maria de Fátima Lires Paiva**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Poliana Pereira Costa Rabelo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto

## **RESUMO**

Este trabalho surgiu a partir da percepção da equipe do Departamento de Atenção à Saúde Mental nas atividades de monitoramentos, que observou uma grande demanda de pessoas com sofrimentos psíquicos e Transtornos Mentais Comuns (TMC). Estes deveriam ser acolhidos, inicialmente, pela Atenção Básica, mas estão superlotando os serviços especializados. Esta situação pode sinalizar, entre outras hipóteses, problemas no processo de acolhimento realizado pelos profissionais das equipes da Atenção Básica no contexto da saúde mental. O objetivo desse projeto é elaborar um protocolo de acolhimento interprofissional em saúde mental para Atenção Básica no Estado do Maranhão. A realização do projeto de intervenção terá como parceiros a Secretaria Estadual de Saúde (SES-MA), o Departamento de Atenção Saúde da Família, as Coordenações Municipais da Atenção Básica e o Centro de Apoio Especializado em Saúde Mental (CAPS). Serão desenvolvidas ações como: formação

de um Grupo de Trabalho Interprofissional, escuta territorial com aplicação de um questionário semiestruturado para as Coordenações da Atenção Básica municipais da Macrorregião Norte, análise do resultado do questionário e realização sistemática do protocolo com apresentação do resultado às instâncias da SES para aprovação. Espera-se, por fim, que este projeto contribua para o fortalecimento de estratégias e orientações de práticas eficientes e eficazes do acolhimento qualificado ao usuário de saúde mental no contexto da Atenção Básica.

**Palavras-chave:** Acolhimento; atenção primária; assistência à saúde mental.

---

**Discente:** Flávio Augusto Lobato da Silva

**Título:** Aprimoramento das práticas colaborativas na visita domiciliar às puérperas e aos recém-nascidos na primeira semana de vida em uma UBS de São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Ricarda Maria Normanton Spinucci (Orientadora)**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Especialista em Saúde Pública (UFMA) e Educação Profissional na Área da Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz)

**Nair Portela Silva Coutinho**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora Ciências da Saúde – Universidade de Brasília-UnB

**Silvia Cristina Viana Silva Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

## **RESUMO**

Este projeto de Intervenção tem como objetivo propor à Equipe Multiprofissional da Unidade Básica de Saúde (UBS) práticas colaborativas para a realização de visitas domiciliares às puérperas e aos recém-nascidos na primeira semana de vida, no sentido de aprimorar o processo de trabalho, a partir da interprofissionalidade, relatando a importância desta ferramenta como forma de atuação da equipe. Diante das dificuldades observadas nas unidades de saúde, como ausência de foco nas necessidades de saúde do binômio mãe-filho, dificuldade na operacionalização do trabalho em equipe e desconhecimento do papel ou do trabalho dos membros da equipe multiprofissional da unidade de saúde, pretende-se também descrever sobre o atendimento domiciliar, destacando os pontos principais, que devem ser considerados na visita domiciliar interprofissional, relatando intervenções realizadas, até chegar a uma proposta específica para resolver as dificuldades e elaborar um

fluxo de assistência compartilhada. Como metodologia, será adotada a elaboração de um plano de ação para o aprimoramento das práticas colaborativas realizado em três etapas num período de seis meses, entre Março a Setembro de 2021. O plano de ação foi construído com base na utilização do método 5W2H. Foram definidas as metas SMART, para aprimorar as práticas colaborativas em dez visitas domiciliares, previamente planejadas e estruturadas e dez reuniões de equipe, para análise, interpretação e elaboração de fluxo de atendimento envolvendo 100% da equipe interprofissional. Espera-se como resultado mostrar a relevância desta ferramenta visto que é peça fundamental e colaborativa no plano de cuidados, impactando na construção de um projeto assistencial compartilhado e de novas práticas de saúde considerando a integralidade, a democratização das relações de trabalho, o reconhecimento do papel e do trabalho dos demais membros da equipe com complementaridade e interdependência das ações e a ação comunicativa.

**Palavras-chave:** Práticas colaborativas; visita domiciliar; trabalho interprofissional.

---

**Discente:** Flavio Evangelista e Silva

**Título:** Implementação das práticas colaborativas da equipe multiprofissional do serviço ambulatorial especializado do hospital presidente vargas nas ações da prevenção combinada ao HIV.

**Banca Examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Maria das Graças de Oliveira Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

**Nair Portela Silva Coutinho**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências da Saúde – Universidade de Brasília – UnB

## RESUMO

Novas estratégias de prevenção surgidas, como ferramentas complementares no enfrentamento da epidemia de HIV, são alternativas cientificamente eficazes contra o vírus. Este projeto objetiva implementar práticas colaborativas junto a uma equipe multiprofissional de um ambulatório especializado em HIV de um hospital de referência em Presidente Vargas, no Maranhão, para o manejo da prevenção combinada do HIV. Apresenta-se um referencial teórico com ênfase na interprofissionalidade e nas práticas colaborativas e aspectos da mandala de prevenção combinada ao HIV, revelando a magnitude e a relevância da ferramenta para a interrupção da cadeia de transmissão do HIV/AIDS. Trata-se de um projeto de intervenção que será oficializado e pactuado junto à gestão municipal de IST/HIV/AIDS e de hepatites virais da capital e ao Departamento de Atenção às IST/HIV/AIDS e hepatites virais da Secretaria de Estado da Saúde. Utilizar-se-ão, para seu desenvolvimento, dois

métodos: 5W3H e SMART. Dentre as metas serão: sensibilizar e mobilizar 100% da equipe da gestão e 90% dos profissionais do ambulatório; realizar três supervisões institucionais; e qualificar 100% profissionais para o manejo colaborativo e interprofissional da prevenção combinada ao HIV. Propõe-se um plano de ação com quatro etapas de execução. Esperam-se mudanças efetivas nos processos de trabalho multiprofissional na perspectiva de ações sistemáticas, com comunicação entre os membros da equipe. A tomada de decisões compartilhadas possibilitará a utilização de todas as dimensões da ferramenta de prevenção do HIV, a mandala da prevenção combinada. A prevenção combinada permite uso de diferentes e variadas tecnologias, para além do uso do preservativo (padrão ouro), da testagem regular, da terapia antirretroviral, da vacinação, da redução de danos e da profilaxia Pós e Pré-exposição, de modo a contribuir com a interrupção da cadeia de transmissão do HIV.

**Palavras-chave:** Práticas colaborativa; trabalho interprofissional; prevenção combinada.

**Discente:** Hernandya Pereira Gomes

**Título:** Implantação do round como estratégia de interprofissionalismo no trabalho em uma Unidade de Pronto Atendimento de SÃO LUÍS-MA.

**Banca examinadora:**

**Denicy Alves Pereira (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências - Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Nila da Conceição Cardoso**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo – USP

**Regina Maria de Abreu Mota**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

## **RESUMO**

O round interdisciplinar, no Serviço de saúde, é uma ferramenta de trabalho que proporciona o compartilhamento de informações e vivências do dia a dia, possibilitando um processo participativo e favorecendo a comunicação efetiva que permite solucionar, em equipe, problemas de vários aspectos, os quais possam surgir durante a internação do paciente. Oportuniza à equipe realizar um trabalho acolhedor, humanizado, de grande resolutividade e com o mínimo de erros. Round significa estudo de casos ou corrida de leitos, exercido diariamente por categorias distintas interagindo entre si na evolução do paciente, visando à cura ou à reabilitação e alta ou à transferência. O presente projeto objetiva implantar o round como estratégia de interprofissionalismo no trabalho em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em São Luís do Maranhão. Trata-se de um projeto de intervenção envolvendo todos os profissionais de saúde da UPA, com a construção de um protocolo para norteá-los e

com a produção de um checklist que funcionará como um instrumento sistematizado, permitindo o registro das observações dos diferentes profissionais responsáveis pela assistência ao paciente e possibilitando melhor acompanhamento, resolutividade e segurança nas condutas a serem adotadas. Em reuniões semanais, os dados coletados nesse instrumento irão permitir estudo de casos por parte das equipes, que poderão analisar os pontos e condutas para melhoria da atenção. Espera-se que a implantação do round favoreça o entendimento entre profissionais da saúde agilizando, com assertividade, as tomadas de decisões no processo de tratamento durante a internação hospitalar e alta dos pacientes.

**Palavras-chave:** Implantação; interprofissionalidade; UPA.

---



**Discente:** Ilana Barros Moraes da Graça

**Título:** Práticas educativas no processo de trabalho com abordagem interprofissional voltadas às gestantes atendidas em um centro de saúde do município de Paço do Lumiar-MA.

**Banca examinadora:**

**Regina Maria de Abreu Mota (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

**Maria de Fátima Lires Paiva**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Poliana Pereira Costa Rabelo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto

## RESUMO

O trabalho em saúde interprofissional promove a partilha e a construção de saberes na busca pela qualidade da assistência à saúde. Neste contexto, o presente Plano de Intervenção tem como objetivo implantar práticas educativas no processo de trabalho das equipes de saúde com abordagem interprofissional voltadas para as gestantes. Trata-se de um plano de intervenção a ser realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila São José, em Paço do Lumiar do Maranhão. Nessa unidade, observam-se o atendimento fragmentado na assistência pré-natal e a ausência de uma rotina de realização de práticas educativas de forma colaborativa com as gestantes, acarretando um comprometimento no cuidado e favorecendo um processo de trabalho desarticulado que gera uma peregrinação dessas mulheres, na UBS, pela busca de medidas assertivas. O plano será realizado em quatro fases

com apresentação do plano, reunião com a equipe para implementação das práticas colaborativas com rodas de conversa, implantação de práticas educativas com gestantes e elaboração interprofissional de um instrumento para avaliar o impacto dessas práticas educativas, assim como análise da adesão das gestantes às atividades coletivas de educação em saúde e corresponsabilidade no cuidado pré-natal. Espera-se que o presente tema permita uma assistência mais integrada, com base em promoção de saúde interdisciplinar, colaborativa, favorecendo a autonomia da gestante.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional; práticas interdisciplinares; cuidado pré-natal.

**Discente:** Ilanajara Guimarães D'Eça

**Título:** Atualização do protocolo de controle de bolsas de medicamentos, dispensadas aos socorristas das ambulâncias do samu-slz, por meio de práticas interprofissionais e colaborativas.

**Banca examinadora:**

**Denicy Alves Pereira (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

**Regina Maria Abreu Mota**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

**Nila da Conceição Cardoso**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo – USP

## RESUMO

Com o propósito de oferecer um melhor atendimento à alta demanda das urgências em saúde no Brasil, foi elaborada a Política Nacional de Atenção às Urgências, criando diretrizes para os serviços que ofertam atendimento à população, com a elaboração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Trata-se de um serviço basilar à população acometida por um agravo de urgência e emergência e tem como intuito minimizar a morbimortalidade, o atendimento de qualidade e a diminuição do período de chegada de usuários a um serviço de referência. O projeto de intervenção se propõe a atualizar os protocolos de controle e utilização das bolsas de medicamentos do SAMU de São Luís do Maranhão, para atendimentos nas ambulâncias por meio de práticas colaborativas e interprofissionais, visto que estes encontram-se desatualizados, acarretando um elevado gasto de tempo nos procedimentos em

cena pelos profissionais da saúde, por não disporem de quantitativo suficiente de medicamentos e materiais. Dessa maneira, é imprescindível que o gestor estimule práticas colaborativas interprofissionais, em face da construção de um novo protocolo, moderno e eficaz, em alinhamento com as características da região e dos atendimentos mais recorrentes. Serão aplicados o método 5W2H e as metas SMART. O projeto será desenvolvido no período de Julho de 2021 a Outubro de 2021 e em etapas. Pretende-se como resultados alcançar as metas com implantação de protocolo atualizado em 100% das ambulâncias do SAMU-SLZ, bem como, treinar 100% das equipes para utilização do novo protocolo.

**Palavras-chave:** Interprofissionalidade; práticas colaborativas; SAMU; bolsas de medicamentos.

**Discente:** Illa Fernanda Corrêa de Castro

**Título:** Implementação das práticas colaborativas em saúde para redução do abandono do tratamento da tuberculose em uma unidade de saúde de São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Ricarda Maria Normanton Spinucci (Orientadora)**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Especialista em Saúde Pública (UFMA) e Educação Profissional na Área da Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz)

**Cristiano Gil Regis**

Docente da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Cruzeiro do Sul

Doutor em Ciências – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus Baixada Santista

**Silvia Cristina Viana Silva Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

## **RESUMO**

A interprofissionalidade possibilita práticas colaborativas agregando valores e competências para um trabalho em equipe, tornando os profissionais capazes de tomar decisões conjuntas com interação entre os pares. Este projeto de intervenção ocorrerá na Unidade Mista Bequimão em São Luís do Maranhão. Trata-se de uma unidade de saúde a qual presta serviço de média complexidade à comunidade e adjacências com funcionamento 24 horas por dia, sete dias na semana. Observou-se a necessidade de implementar práticas colaborativas diante das barreiras encontradas pela equipe profissional que atua no Programa de Controle da Tuberculose, tais como, quebra da comunicação, ausência de um diálogo adequado entre a equipe multiprofissional, o que leva a uma fragilidade nos serviços de saúde locais, e falta de foco adequado às necessidades do paciente, gerando retardo e

abandono no tratamento da doença. Apresenta um referencial teórico sobre as práticas colaborativas e o trabalho interprofissional e o papel da atenção primária na redução do abandono ao tratamento da tuberculose. O projeto tem como objetivo a implementação das práticas colaborativas em saúde para redução do abandono do tratamento da doença. Pretende-se executar o projeto de Março a Agosto de 2021, utilizando os métodos 5W2H e S.M.A.R.T. Ocorrerá em 3 etapas: na primeira, consiste em identificar dificuldades enfrentadas pelos membros da equipe multiprofissional para a implementação das práticas colaborativas; na segunda, promover a qualificação a respeito das práticas colaborativas da equipe multiprofissional para a redução do abandono do tratamento da tuberculose; e, na terceira, elaborar estratégias de comunicação entre os membros da equipe para a execução das práticas colaborativas com foco nas necessidades de saúde dos usuários e o Plano de Ação, utilizando o método 5W2H. Entre os impactos esperados, aspira-se ao fortalecimento do trabalho em equipe e à construção de um ambiente propício para troca de saberes e experiências, possibilitando o exercício permanente do diálogo e da comunicação dentro da equipe, de modo a diminuir o abandono ao tratamento da doença, pois a colaboração interprofissional é tida como um recurso essencial para a qualidade da atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional; práticas interdisciplinares; tuberculose.

**Discente:** Jéssica Brito Rodrigues

**Título:** Qualificação das visitas domiciliares às gestantes, puérperas e crianças nos primeiros 1.000 dias a partir do trabalho interprofissional.

**Banca examinadora:**

**Zeni Carvalho Lamy (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher – Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz  
– PE

**Sara Fiterman Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Rejane Christine de Sousa Queiroz**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Pública – Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

## RESUMO

A prática sistemática da Visita Domiciliar (VD) é a atividade principal do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e propicia o acesso da equipe de saúde ao espaço familiar, favorecendo o conhecimento das condições de vida das pessoas, como meio ambiente, hábitos, costumes, higiene, crenças, cultura e condições socioeconômicas. Estudos demonstraram que a falta de definições específicas da função do ACS e os treinamentos inadequados são reconhecidos como obstáculos para realização efetiva da VD às gestantes e crianças. O projeto de intervenção tem por objetivo qualificar as visitas domiciliares às gestantes, puérperas e crianças nos primeiros 1.000 dias de vida a partir do trabalho interprofissional. Trata-se de um estudo do tipo Pesquisa-ação, a ser realizado no município de Alcântara do Maranhão com 119 profissionais da saúde no período de Janeiro a Junho de 2021. Esta pesquisa faz parte de um projeto de maior abrangência intitulado Envolvendo Usuários para

Melhorias e Direitos de Qualidade: Fortalecer o sistema de cuidados de saúde materno-infantil nos primeiros 1000 dias no Brasil (EU QUERO). Serão realizados, ao longo da intervenção, oficinas de capacitação, rodas de conversa e elaboração de um roteiro para guiar a visita domiciliar com toda a equipe interprofissional, baseado nos problemas identificados ao longo dos encontros. Busca-se melhorar a qualidade do atendimento na visita domiciliar, identificando as fragilidades e necessidades, tornando o atendimento, pela equipe interprofissional, mais coeso e eficaz. Espera-se ainda a multiplicação do conhecimento por meio das capacitações realizadas, no intuito de promover o entendimento não só à equipe, como também a possibilidade de repassar as informações à população num processo de Educação Permanente em Saúde e Educação em Saúde.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar; atenção primária; práticas interdisciplinares; saúde pública.



**Discente:** Klecia de Sousa Marques da Silva

**Título:** Ações educativas com abordagem interprofissional a pacientes em uma unidade de pronto atendimento.

**Banca Examinadora:**

**Nila da Conceição Cardoso (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo – USP

**Regimarina Soares Reis**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Nair Portela Silva Coutinho**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências da Saúde – Universidade de Brasília – UnB

## **RESUMO**

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) integram o componente da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) e são pontos de acesso ao sistema de saúde. O conhecimento dos usuários do serviço de saúde acerca do acolhimento e da classificação de risco ainda é superficial e errôneo. É necessário esclarecer à população sobre o significado de acolhimento e classificação de risco de modo a fazer valer um dos princípios organizativos do SUS que é o controle social, entendido como direito ao acesso ao serviço de saúde, portanto, um direito de cidadania. Objetivase, com este projeto, desenvolver ações educativas com abordagem interprofissional a pacientes em uma Unidade de Pronto Atendimento. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido em uma UPA na cidade de São Luís do Maranhão, para elaboração da proposta do plano de ação com abordagem interprofissional. Foram descritas três etapas: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração de plano de ação. Pretende-se desenvolver as ações educativas aplicadas na sala

da classificação de risco com a exposição de conteúdos sobre a classificação de risco nas UPAs. Espera-se, especificamente, a adesão do público-alvo ao projeto que intenciona tratar os sujeitos com respeito, cuidado e atenção e levar informações que favoreçam o crescimento interpessoal, além de permitir que se sintam responsáveis pela manutenção de sua saúde e compreensão do funcionamento do atendimento solicitado.

**Palavras-chave:** Unidade de pronto atendimento; trabalho interprofissional; educação em saúde; classificação de risco.

**Discente:** Lidiane Lima dos Santos Coqueiro

**Título:** Implantação de um fluxograma de atenção com práticas colaborativas em uma unidade básica de saúde em SÃO LUÍS-MA.

**Banca examinadora:**

**Ana Carolina Uruçu Fernandes (Orientadora)**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde do Adulto e da Criança – UFMA

**Ilka Kassandra Pereira Belfort**

Docente da Faculdade Laboro – São Luís-MA

Doutora em Biotecnologia em Saúde – UFMA

**Jamesson Ferreira Leite Júnior**

Docente convidado da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde – CEUMA

## RESUMO

A obesidade é um evento de proporções globais e de prevalência crescente, também está associada a diversos agravos crônicos não transmissíveis, além de ser resultante da complexa interação entre genes, ambiente, estilo de vida e fatores emocionais. Estudos mostram que o alto consumo de alimentos ultraprocessados e um estilo de vida sedentária contribuem para o aumento de peso e danos associados. A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso e mais de 700 milhões, obesos. A crescente complexidade das necessidades de saúde da população, inclusive a obesidade, aponta para um novo perfil profissional caracterizado pela colaboração interprofissional. As ações interprofissionais partem do trabalho em equipe, participativo e colaborativo entre diferentes profissionais, que atuem de forma articulada, fortalecendo a centralidade no usuário, visando ao cuidado das necessidades de saúde no seu contexto de vida. Trata-se de um projeto de intervenção em uma unidade básica de saúde situada na

zona rural de São Luís do Maranhão, voltado para o cuidado ao indivíduo obeso por meio da implantação de um fluxograma de atenção com práticas colaborativas, tendo como público-alvo, todos os profissionais da Unidade de Saúde Ribamar Frazão, em São Luís-MA. Para explicar os métodos utilizados, foi escolhida como ferramenta 5W2H. Como resultado esperamos o conhecimento da real situação de obesidade em adultos no território, além da qualificação do cuidado ao indivíduo adulto obeso, atividades de educação em saúde voltadas a esse público e trabalho em equipe de forma mais colaborativa e interdependente.

**Palavras-chave:** Práticas colaborativas; fluxograma de atendimento; obesidade.

**Discente:** Luciana Amorim Tomich Netto Guterres Soares

**Título:** Implantação de práticas colaborativas interprofissionais do serviço de farmácia hospitalar.

**Banca examinadora:**

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

**Poliana Pereira Costa Rabelo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto

**Maria Helena Seabra Soares de Brito**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Parasitologia – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

## RESUMO

Trata-se de um projeto de intervenção com ações para implantação de Práticas Colaborativas Interprofissionais (PCI) no Serviço de Farmácia Hospitalar. O cenário de desenvolvimento do projeto de intervenção será na Maternidade Benedito Leite localizada no município de São Luís do Maranhão. Os objetivos foram elaborados para identificar e analisar ações específicas dos profissionais envolvidos na prescrição, dispensação e administração de medicamentos, como também detectar barreiras e estratégias que influenciam na integração do Serviço de Farmácia com demais profissionais de saúde no ambiente hospitalar. Para elaboração do Plano de Ação, serão aplicadas as ferramentas Matriz 5W3H e Metas S.M.A.R.T. Com implantação das Práticas Colaborativas, espera-se diminuir a falha de comunicação e promover o uso racional de medicamentos e a otimização da qualidade e segurança do paciente. Além disso, implantar e fortalecer a dinâmica do trabalho interprofissional proporcionará a integração e interação entre os profissionais envolvidos com maior capacidade para

oferecer assistência de boa qualidade aos usuários e melhor ambiente de trabalho para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Práticas interdisciplinares; práticas colaborativas; interprofissionalidade.

**Discente:** Luís Saulo Sousa Santos

**Título:** Qualificação das práticas colaborativas dos profissionais da atenção primária à saúde no manejo da sífilis em São Luís, MARANHÃO.

**Banca examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

**Nair Portela Silva Coutinho**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências da Saúde – Universidade de Brasília – UnB

## RESUMO

A magnitude e a compreensão de que a execução do Projeto Interfederativa de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção visa diminuir a sífilis adquirida, sífilis em gestantes e erradicar a sífilis congênita no Brasil, no Maranhão, em São Luís, (um dos 100 municípios prioritários), o que requer profissionais qualificados da Atenção Primária à Saúde (APS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), com práticas colaborativas interprofissionais para a realização de inúmeras ações em diferentes áreas – vigilância epidemiológica, gestão e governança, cuidado integral, educação e comunicação –, de modo a assegurar uma resposta integrada e colaborativa com articulação dos pontos de atenção à saúde, setores sociais e comunidade. Apresenta-se um referencial teórico sobre APS e integralidade do cuidado e dos desafios para práticas interprofissionais colaborativas na APS e Sífilis. Este projeto tem como objetivo qualificar as práticas colaborativas dos profissionais para o manejo da Sífilis na APS em São Luís-MA. Será realizado de Janeiro a Junho de 2021

com os profissionais de saúde das 110 equipes de ESF, envolvendo 55 unidades da rede básica. Serão utilizados os métodos 5W2H e metas SMART. Pretende-se realizar um plano de ação em seis etapas e alcançar as metas na identificação das barreiras sobre as práticas colaborativas informadas por 90% dos profissionais da Atenção Primária das 55 UBS, no período de 60 dias e qualificação de 100 % dos profissionais das 55 UBS que participarem das 10 Rodas de conversa promovidas pelo Projeto, para desenvolverem práticas colaborativas no manejo da sífilis, no período de 90 dias. A aplicabilidade deste Projeto possibilitará a formação de profissionais para uma atuação interprofissional colaborativa no manejo adequado da sífilis de modo a reduzir os casos de sífilis na capital. Destaca-se a importância da parceria entre as Secretarias de Estado e Municipal de Saúde, bem como o Ministério da Saúde para a execução do Projeto e alcance dos objetivos.

**Palavras-chave:** Sífilis; práticas colaborativas; atenção primária.



**Discente:** Maura Fabiana Sousa da Silva

**Título:** Protocolo interprofissional de prevenção de queda em idosos em uma unidade de referência em traumatologia e ortopedia em São Luís-MA.

**Banca examinadora:**

**Klitia de Jesus Saraiva Garrido (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Cleonice Correia Araújo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Nila da Conceição Cardoso**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – Universidade de São Paulo – USP

## **RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção voltada à prevenção de queda em idosos em um Hospital de Referência em Traumatologia e Ortopedia de São Luís do Maranhão, pois este é o público que se identifica com maior incidência de queda dentro das unidades de saúde. O objetivo específico é elaborar, a partir da interprofissionalidade e do trabalho colaborativo, um protocolo interprofissional visando à prevenção de queda em idosos. Para tanto, serão realizados quatro momentos de discussão com a equipe multiprofissional (Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Enfermagem, Equipe Médica) por meio de roda de conversa, palestra e exposição de vídeos explicativos, visando ao aprofundamento acerca do tema “quedas de idosos em uma perspectiva interprofissional”. Posteriormente, os profissionais envolvidos terão dois encontros para identificar práticas colaborativas com foco na prevenção de queda em idosos. Por fim, acontecerão duas reuniões para a elaboração do Protocolo interprofissional voltado à prevenção de queda de idosos

na unidade. Busca-se, com este projeto, ampliar o grau de conhecimento acerca da interprofissionalidade, disseminar o conhecimento em relação à temática entre os demais profissionais envolvidos na assistência e levantar ainda mais a discussão sobre o reconhecimento da população idosa enquanto sujeito de direito.

**Palavras-chave:** Queda em idosos; prevenção; protocolo interprofissional.

---



**Discente:** Miguel Ferreira de Carvalho Filho

**Título:** Reorganização do fluxo de atendimento com práticas colaborativas aos dependentes químicos em unidade de acolhimento em São Luís, MARANHÃO.

**Banca examinadora:**

**Regina Maria de Abreu Mota (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

**Poliana Pereira Costa Rabelo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto

**Silvia Cristina Viana Silva Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

## RESUMO

O projeto de intervenção com proposta de reorganização dos fluxos de atendimentos a dependentes químicos apresenta o plano de implementar discussões e rever condutas à luz da interprofissionalidade com base em práticas colaborativas para a equipe multiprofissional da Unidade de Acolhimento Adulto (UA) de São Luís do Maranhão, política implementada pela Portaria do Ministério da Saúde de nº. 121 de 2012. Como proposição, traz a aplicação de duas etapas: na primeira, será desenvolvido um processo de discussão e levantamento de problemáticas decorrentes das falhas no fluxo em como a falta de uma rotina padronizada conforme às práticas integradas, também serão proporcionadas formação com base na temática interprofissionalidade, viabilizando a discussão de casos; na segunda, haverá a padronização dos processos que visa otimizar os processos de intervenção, os processos de trabalho e o sucesso do tratamento do dependente químico de São Luís-MA. O método para construção do plano será desenvolvido a partir da ferramenta 5W2H para detalhamento de

implementação atividades colaborativas conforme a metodologia explanada. Ao final de 10 meses, apresentará como meta a aplicação das etapas descritas na metodologia, bem como o produto final de elaboração de rotinas de intervenção interprofissional, visando ao fomento das discussões sobre uma cultura voltada à interprofissionalidade com impacto ao usuário final. Como ferramenta para as metas, será utilizado o método SMARTH para visualização da factibilidade das etapas do projeto. Assim, transcorridos 10 meses de aplicabilidade do projeto de intervenção, espera-se a adoção de novas condutas de intervenção propostas para um trabalho mais integralizado e atendendo à integridade do sujeito em tratamento.

**Palavras-chave:** Trabalho interprofissional; práticas colaborativas; serviços de saúde mental; dependência química.

**Discente:** Nathália de Souza

**Título:** Implantação de práticas colaborativas interprofissionais no acompanhamento aos usuários com diabetes mellitus no ambulatório da policlínica da cidade operária em São Luís-MA.

**Banca examinadora:**

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

**Regina Maria Abreu Mota**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Ciências da Saúde – UFMA

**Poliana Pereira Costa Rabelo**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto

## RESUMO

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção que abordará a importância das práticas colaborativas interprofissionais junto a usuários com Diabetes Mellitus atendidos no ambulatório da Policlínica sediada no bairro da Cidade Operária em São Luís do Maranhão. Tem como objetivo propor a implantação de abordagem interprofissional frente a um atendimento que tem sido realizado de maneira isolada, devido à falta de interprofissionalidade no acompanhamento desses usuários. Neste contexto, os profissionais envolvidos no acompanhamento serão qualificados para que haja melhor atenção à saúde. O desenvolvimento das ações se dará por meio de reuniões, formações e rodas de conversa a fim de identificar barreiras e estratégias para a implantação de práticas colaborativas. Com a realização desse projeto de intervenção, espera-se implantar um grupo com a equipe multiprofissional para acompanhamento de usuários com Diabetes Mellitus, sob a perspectiva da

interprofissionalidade, tendo em vista que a colaboração interprofissional influi na tomada de decisões compartilhadas e no desenvolvimento de novas práticas de cuidado em saúde, de maneira colaborativa, integrada e direcionada para as necessidades de saúde dos usuários.

**Palavras-chave:** Práticas Interdisciplinares; relações Interprofissionais; serviços para pacientes de ambulatório.

**Discente:** Nathalia do Vale Carvalho de Araújo

**Título:** Elaboração de plano de cuidado interprofissional para prevenção de incapacidades em hanseníase.

**Banca Examinadora:**

**Maria de Fátima Lires Paiva (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências – Fisiopatologia Clínica e Experimental – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

**Sara Fiterman Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

## RESUMO

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa que, apesar de ser milenar, ainda revela a necessidade de muito estudo e esforço das equipes de saúde. O presente projeto apresenta uma proposta de intervenção baseada na elaboração de um plano de cuidado interprofissional para prevenção de incapacidades ocasionadas pela hanseníase em uma unidade de referência de São Luís do Maranhão. A prevenção de incapacidades inclui o conjunto de medidas visando evitar a ocorrência de danos físicos, emocionais e socioeconômicos. Esta assistência integrada e centrada no usuário requer da equipe um trabalho colaborativo. A proposta metodológica incluirá elementos da educação permanente, mobilização da equipe para o trabalho interprofissional por meio de reuniões técnicas, rodas de conversas e oficinas, que culminarão na produção do plano de cuidado sistematizado e conjuntamente construído. Espera-se como resultado que a equipe consiga incorporar o fazer

interprofissional em prol de qualificar a atenção aos usuários, e, por conseguinte, minimizar a ocorrência de danos e de incapacidades ocasionadas pela hanseníase.

**Palavras-chave:** Hanseníase; interprofissionalidade; prevenção de incapacidades.

---



**Discente:** Rayssa Barbosa Duarte

**Título:** Estratégias colaborativas para melhoria da qualidade dos serviços de vacinação materna e infantil nos primeiros 1.000 dias de vida da criança.

**Banca Examinadora:**

**Rejane Christine de Sousa Queiroz (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Pública – Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz

**Sara Fiterman Lima**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Saúde Coletiva – UFMA

**Zeni Carvalho Lamy**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Doutora em Saúde da Criança e da Mulher – Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz

## RESUMO

Os primeiros 1000 dias de vida da criança são cruciais para saúde infantil. A vacinação é uma das principais medidas de prevenção, nesse período, pelo reconhecido impacto na redução da morbimortalidade de doenças imunopreveníveis. É uma ação integrada e rotineira dos serviços de saúde de atenção primária e que necessita de práticas colaborativas entre a equipe interprofissional. Tem-se por objetivo implementar estratégias colaborativas para a melhoria da qualidade dos serviços de vacinação materna e infantil ofertados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Trata-se de um projeto de intervenção com abordagem qualitativa, no intuito de identificar pontos que precisam ser melhorados, visando à qualidade dos serviços de vacinação ofertados nos primeiros 1000 dias de vida da criança. Os profissionais das equipes das quatro unidades de saúde do distrito sanitário do Centro foram convidados a validar Scorecard atribuindo sua opinião sobre cada item proposto, justificando a sua resposta em cada indicador. O projeto de intervenção será realizado na UBS que

apresentar menor classificação no Scorecard. Este projeto faz parte de um projeto maior intitulado “Envolvendo Usuários para Melhoria da Qualidade dos Serviços e Garantia de Direitos: fortalecendo o sistema de cuidados de saúde materna e infantil nos primeiros 1000 dias no Brasil (EU QUERO)”, realizado no município de São Luís do Maranhão. Serão conhecidas as dificuldades enfrentadas pelas equipes interprofissionais e pelas mulheres participantes do projeto. Serão realizadas oficinas de capacitação, com ênfase na colaboração interprofissional, rodas de conversas e ações educativas com os participantes. Espera-se fomentar vínculo do usuário com a equipe interprofissional, a fim de que haja um aumento da cobertura vacinal. Aspira-se que a equipe interprofissional seja capacitada no âmbito da assistência à saúde de gestantes e mulheres com crianças de até 2 anos de idade.

**Palavras-chave:** Saúde materno-infantil; vacinação; atenção primária.

---

**Discente:** Roseana Corrêa dos Santos Silva

**Título:** Implantação do grupo de trabalho para o avanço das práticas colaborativas da residência multiprofissional no hospital universitário materno infantil de São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Cristiano Gil Regis**

Docente da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Cruzeiro do Sul

Doutor em Ciências – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus Baixada Santista

**Ricarda Maria Normanton Spinucci**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Especialista em Saúde Pública (UFMA) e Educação Profissional na Área da Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz)

## RESUMO

O trabalho interprofissional possibilita desenvolver competências, habilidades e práticas articuladas, colaborativas, interativas e comunicativas. Trata-se de um projeto de intervenção a ser desenvolvido junto à Residência Multiprofissional, do ambulatório do Hospital Universitário Materno Infantil, em São Luís do Maranhão. Parte-se da identificação de dificuldades vivenciadas pela equipe: atuações isoladas de preceptores, de residentes das diferentes categorias profissionais, no âmbito do treinamento em serviço. Apresenta-se um referencial teórico sobre a Residência Multiprofissional e o processo de ensino-aprendizagem na saúde. Aborda-se sobre as múltiplas dimensões da interprofissionalidade e da multiprofissionalidade. Aponta-se a interprofissionalidade como dispositivo necessário na formação para aprendizado

e trabalho articulados, cooperativos e compartilhados na integração ensino-serviço. Dentre os objetivos a serem alcançados estão: sensibilizar preceptores, residentes e lideranças para implantação de um grupo de trabalho; identificar as competências específicas, comuns e as colaborativas. Utilizar-se-á o método 5W2H, que responde Why (porquê), What (o que), Where (aonde), When (quando), Who (quem), How (como) e How Much (quanto custa), e a técnica para as metas SMART, específica, mensurável, atingível, relevante e temporal para a operacionalização de um plano de ação, no período de Março a Dezembro de 2021. Dentre os resultados esperados estão: ter um grupo de trabalho com práticas colaborativas, criado e em funcionamento; executar o cronograma com conteúdo programático sobre a interprofissionalidade. Há também uma expectativa de práticas colaborativas com clareza de papéis na equipe e comunicação interprofissional na produção do cuidado à saúde, que alcance a satisfação, a segurança e a qualidade da atenção aos usuários do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional; práticas interdisciplinares; preceptoria.

**Discente:** Salette Maria Alves de Azevedo Carvalho (*In memoriam*)

**Título:** Reorganização do fluxo de atendimento da equipe multiprofissional com práticas colaborativas no manejo da sífilis adquirida na UPA SOCORRINHO II, São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA.

**Maria das Graças de Oliveira Souza Aragão**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz

**Nair Portela Silva Coutinho**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Ciências da Saúde – Universidade de Brasília – UnB

## RESUMO

A reorganização do fluxo de atendimento da equipe multiprofissional em saúde contribui para o compartilhamento de conhecimentos com práticas colaborativas entre os profissionais envolvidos, possibilitando a melhoria e qualidade no atendimento ao usuário. Este Projeto de Intervenção será desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento Frei Antônio Sinbalde, também denominada de Socorrinho II, localizado no bairro do São Francisco, em São Luís do Maranhão, funcionando 24 horas, sete dias por semana, trata-se de um serviço de urgência e emergência à comunidade do bairro e adjacências. Apresenta-se um referencial teórico sobre a educação interprofissional e prática colaborativa, com ênfase no trabalho em equipe de forma homogênea na colaboração interprofissional; discorre-se sobre as barreiras encontradas na implementação da colaboração interprofissional, além de mencionar as UPAs como relevante área da saúde de implementação da colaboração

interprofissional. Dentre os objetivos a serem alcançados, estão: identificar as dificuldades no fluxo do atendimento junto à equipe multiprofissional; promover qualificação sobre práticas colaborativas da equipe multiprofissional para o manejo da sífilis adquirida; desenvolver estratégias de comunicação entre os diferentes setores para a execução do fluxo de atendimento. Pretende-se executá-lo no período de Janeiro a Setembro de 2021 em quatro fases: a primeira fase consiste em uma revisão de literatura, e as fases seguintes (2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>) referem-se à execução do Plano de Ação, utilizando o Método 5W2H. As metas estabelecidas a serem alcançadas: promover a participação e troca de aprendizados sobre o manejo da sífilis e práticas colaborativas interprofissionais; estabelecer práticas colaborativas entre os profissionais de saúde para melhor acolhimento e o manejo da sífilis adquirida; elaborar, com os gestores e coordenadores, um fluxo de atendimento da sífilis; articular a execução do novo fluxo de atendimento com os gestores, coordenadores e equipe de saúde. Há uma expectativa de também contribuir no aumento das notificações de todos os casos diagnosticados na unidade, com devido acolhimento no atendimento aos usuários do serviço.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional; práticas interdisciplinares; sífilis.

**Discente:** Thatiana Furtado Carvalho

**Título:** Estratégias para implantação de um programa de educação permanente em hemovigilância em um hospital de urgência e emergência em São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Luciano Mamede de Freitas Júnior (Orientador)**

Docente convidado da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutor em Ciências da Saúde – UFMA

**Maria Helena Seabra Soares de Brito**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Parasitologia – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

**João de Deus da Costa Leite Junior**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Mestre em Saúde e Ambiente – UFMA

## **RESUMO**

Estratégias para implantação de um programa de educação permanente em hemovigilância em um hospital de urgência e emergência em São Luís do Maranhão - Brasil, levando-se em consideração o alto índice de reações transfusionais em pacientes submetidos à transfusão de sangue, além do baixo índice de notificação desses eventos. O ato transfusional, por ser um evento irreversível, requer uma dinâmica a qual envolve um conjunto de etapas executadas por uma equipe multiprofissional que precisa estar integrada e alinhada em suas ações, caso contrário a segurança do paciente poderá estar seriamente comprometida. Trata-se de um plano de ação a ser implantado em um hospital de urgência e emergência na cidade de São Luís, entre Março e Dezembro de 2021, com o objetivo de desenvolver um programa de educação permanente direcionado aos profissionais envolvidos com a prática transfusional. Serão desenvolvidas ações de capacitação da equipe executora, divulgação de protocolos aos diversos setores hospitalares, que vivenciam o ato transfusional

diariamente, além do uso da ferramenta 5W2H como medida para promover uma maior integração com todos os atores que participam dessa intervenção. Diante do significativo quantitativo diário de transfusões, essas ações visam aumentar o conhecimento técnico, a troca de experiências e o foco na interprofissionalidade, vislumbrando uma maior segurança ao paciente.

**Palavras-chave:** Hemovigilância; transfusão; incidentes transfusionais.



**Discente:** Valentina De Cássia da Cruz Ferreira

**Título:** Práticas colaborativas no tratamento da sífilis na unidade mista do bequimão no município de São Luís-MA.

**Banca Examinadora:**

**Silvia Cristina Viana Silva Lima (Orientadora)**

Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Doutora em Políticas Públicas – UFMA

**Ricarda Maria Normanton Spinucci**

Docente convidada da Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Especialista em Saúde Pública (UFMA) e Educação Profissional na Área da Saúde (Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz)

**Cristiano Gil Regis**

Docente da Universidade Federal do Acre (UFAC), Campus Cruzeiro do Sul

Doutor em Ciências – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus Baixada Santista

## **RESUMO**

O trabalho interprofissional promove a realização de práticas colaborativas, interativas e comunicativas proporcionando o aprimoramento de competências com o compartilhamento de experiências dos profissionais envolvidos de diferentes áreas. Trata-se de um projeto de intervenção a ser desenvolvido com a equipe multiprofissional da Unidade Mista do Bequimão em São Luís do Maranhão. Inicia-se com a identificação das barreiras no desenvolvimento de um trabalho fragmentado por diversas categorias profissionais no âmbito do atendimento ao usuário com sífilis. Apresenta-se um referencial teórico sobre práticas colaborativas. Ressalta-se a importância da centralidade das práticas colaborativas junto ao usuário, família e comunidade, dando ênfase nas diferentes dimensões do trabalho em equipe interprofissional. A interprofissionalidade constitui-se um recurso viável e necessário

nas práticas resolutivas no cotidiano do atendimento em saúde. Dentre os objetivos a serem alcançados, estão: propor práticas colaborativas no tratamento da sífilis; sensibilizar os atores envolvidos sobre a importância do trabalho interprofissional; qualificar os profissionais nas práticas colaborativas; elaborar instrumentos de trabalho que otimizem as práticas colaborativas. Aplicar-se-á o Método 5W2H, uma ferramenta gerencial de fácil uso que responde: Why (porque), What (o que), Where (aonde), When (quando), Who (quem) How (como) e How Much (quanto custa). As metas foram definidas conforme a técnica SMART, específicas, mensuráveis, atingíveis, realistas e temporais para a operacionalização de um plano de ação. Será aplicado no período de Maio de 2021 a Outubro de 2021. Dentre os resultados esperados, estão: ter executado o cronograma proposto, aprimorado os profissionais quanto ao manejo da sífilis, melhorado a qualidade dos serviços prestados e aumentado o número de notificações com exatidão no preenchimento de dados. Há também uma expectativa de práticas colaborativas no cotidiano, trabalho em equipe interprofissional, comunicação efetiva e clareza de papéis, assistência integral e humanizada alcançando a satisfação do usuário.

**Palavras-chave:** Trabalho interprofissional; práticas colaborativas; sífilis.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura da compilação dos projetos de intervenção produzidos pelos sanitaristas, formados pelo Curso de Especialização em Saúde Coletiva com ênfase no Trabalho Interprofissional em Saúde, nos impele à reflexão de três aspectos.

O primeiro deles é a realidade dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) na região de saúde de São Luís do Maranhão. Na medida em que foram elaborados a partir de dificuldades enfrentadas e/ou pontos a serem aperfeiçoados, os projetos mostram a situação dos serviços, suas equipes e seus usuários evidenciando fragilidades importantes a serem trabalhadas para a qualificação dos serviços e da saúde da população.

Um segundo aspecto, que chama atenção, é a apropriação por parte dos sanitaristas e dos marcos teóricos e metodológicos da interprofissionalidade no contexto da saúde coletiva. Além de abordarem conceitos-chave para a compreensão da área, identificaram problemas causados pela falta da colaboração no trabalho em saúde e que podem ser mitigados pela realização do trabalho interprofissional.

As possibilidades de intervenção sugeridas nos projetos é um terceiro aspecto de destaque. Algumas estratégias se repetem, marcando uma formação em conjunto no curso, há uma diversidade no planejamento das intervenções, evidenciando o potencial das próprias equipes solucionarem problemas da prática com criatividade. Pela natureza das estratégias propostas, a maioria baseada em tecnologias leves, percebe-se que o engajamento das equipes num trabalho em equipe colaborativo é essencial para a realização dos projetos.

Por fim, espera-se que a leitura dos resumos apresentados motive profissionais de saúde, docentes, estudantes, gestores e pesquisadores de todas as áreas a promoverem mudanças em seus cenários de prática por meio do trabalho interprofissional em saúde.



**Curso: SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE NO TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE**

<b>Orientador</b>	<b>Discente</b>	<b>Título do Trabalho</b>
ANA CAROLINA URUÇU REGO FERNANDES	LIDIANE LIMA DOS SANTOS COQUEIRO	IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA DE ATENÇÃO COM PRÁTICAS COLABORATIVAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO LUÍS-MA.
DENICY ALVES PEREIRA FERREIRA	DAYNARA RAYELLE MACHADO FREITAS	ESTRATÉGIAS PARA UMA COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL EFETIVA DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE.
DENICY ALVES PEREIRA FERREIRA	HERNANDYA PEREIRA GOMES	IMPLANTAÇÃO DO ROUND COMO ESTRATÉGIA DE INTERPROFISSIONALISMO NO TRABALHO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SÃO LUÍS-MA.
DENICY ALVES PEREIRA FERREIRA	ILANAJARA GUIMARAES D'EÇA	ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE CONTROLE DE BOLSAS DE MEDICAMENTOS, DISPENSADAS AOS SOCORRISTAS DAS AMBULÂNCIAS DO SAMU-SLZ, POR MEIO DE PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS E COLABORATIVAS.
JAMESSON FERREIRA LEITE JÚNIOR	ANANDA THAIS DE JESUS MACAU	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS AUTOPROVOCADAS EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PAÇO DO LUMIAR-MA.
JAMESSON FERREIRA LEITE JÚNIOR	CARLA VIVIANE ARAUJO RODRIGUES	REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO CNES MUNICIPAL POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DE SAÚDE.
KLITIA DE JESUS SARAIVA GARRIDO	MAURA FABIANA SOUSA DA SILVA	PROTOCOLO INTERPROFISSIONAL DE PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA EM SÃO LUÍS-MA.
LUCIANO MAMEDE DE FREITAS JUNIOR	THATIANA FURTADO CARVALHO	ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM HEMOVIGILÂNCIA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SÃO LUÍS-MA.
MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA SOUZA	LUCIANA AMORIM TOMCH NETO GUTERRES SOARES	IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR.
MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA SOUZA	NATHÁLIA DE SOUZA	IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS NO ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DA POLICLÍNICA DA CIDADE OPERÁRIA EM SÃO LUÍS-MA.

<b>Orientador</b>	<b>Discente</b>	<b>Título do Trabalho</b>
MARIA DE FÁTIMA LIRES PAIVA	DEBORAH DO NASCIMENTO SANTOS	ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM FOCO NA AVALIAÇÃO DE CONTRATOS POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS.
MARIA DE FÁTIMA LIRES PAIVA	NATHÁLIA DO VALE CARVALHO DE ARAÚJO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO INTERPROFISSIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM HANSENÍASE.
MARIA HELENA SEABRA SOARES DE BRITTO	ANDREZZA BRITO LIMA	ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL PARA O MANEJO COM O PACIENTE EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE.
NILA DA CONCEIÇÃO CARDOSO	KLECIA DE SOUSA MARQUES DA SILVA	AÇÕES EDUCATIVAS COM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL A PACIENTES EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.
REGINA MARIA DE ABREU MOTA	DILZA NERI CORREIA	ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL PARA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO MARANHÃO.
REGINA MARIA DE ABREU MOTA	ILANA BARROS MORAES DA GRAÇA	IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE TRABALHO COM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL VOLTADAS ÀS GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAÇO LUMIAR-MA.
REGINA MARIA DE ABREU MOTA	MIGUEL FERREIRA DE CARVALHO FILHO	REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS COLABORATIVAS AOS DEPENDENTES QUÍMICOS EM UNIDADE DE ACOLHIMENTO EM SÃO LUÍS-MA.
REJANE CHRISTINE DE SOUSA QUEIROZ	RAYSSA BARBOSA DUARTE	ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE VACINAÇÃO MATERNA E INFANTIL NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA DA CRIANÇA.
RICARDA MARIA NORMANTON SPINUCCI	FLÁVIO AUGUSTO LOBATO DA SILVA	APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS NA VISITA DOMICILIAR ÀS PUÉRPERAS E AOS RECÉM-NASCIDOS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA EM UMA UBS DE SÃO LUÍS-MA.
RICARDA MARIA NORMANTON SPINUCCI	ILLA FERNANDA CORRÊA DE CASTRO	IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA.

Orientador	Discente	Título do Trabalho
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	ANDRESSA MARIA FERREIRA DA SILVA	EDUCAÇÃO PERMANENTE EM COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA UMA EQUIPE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PEDRO DO ROSÁRIO-MA.
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	FLAVIO EVANGELISTA E SILVA	IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO DO HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS NAS AÇÕES DA PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV.
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	LUÍS SAULO SOUSA SANTOS	QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MANEJO DA SÍFILIS EM SÃO LUÍS-MA.
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	ROSEANA CORREA DOS SANTOS SILVA	IMPLANTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA O AVANÇO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATENO INFANTIL DE SÃO LUÍS -MA.
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	SALETTE MARIA ALVES DE AZEVEDO CARVALHO	REORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM PRÁTICAS COLABORATIVAS NO MANEJO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA UPB SOCORRINHO II, SÃO LUÍS -MA.
SILVIA CRISTINA VIANA SILVA LIMA	VALENTINA DE CÁSSIA DA CRUZ COSTA FERREIRA	PRÁTICAS COLABORATIVAS NO TRATAMENTO DA SÍFILIS NA UNIDADE MISTA DO BEQUIMÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA.
ZENI CARVALHO LAMY	JESSICA BRITO RODRIGUES	QUALIFICAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES ÀS GESTANTES, PUÉRPERAS E CRIANÇAS NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS A PARTIR DO TRABALHO INTERPROFISSIONAL.









Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
**Brasília**



**EDUFMA**